

Criando Sombras e Volumes no Desenho

Olá, artistas! No desafio desta semana, vamos aprender sobre sombras e volumes no desenho. Dominar o uso da luz e da sombra é essencial para dar profundidade e realismo às suas criações. Vamos explorar técnicas básicas capazes de transformar formas planas em objetos tridimensionais. Vamos nessa?

O que são valores tonais?

Os valores tonais (também conhecidos como tons ou tonalidades) são os diferentes graus de luminosidade e escuridão presentes em uma imagem ou objeto, variando do preto absoluto ao branco puro do papel. Eles são um aspecto fundamental para diferenciar os objetos ao nosso redor e são cruciais na representação de forma e volume no desenho.

OS VALORES TONAIS E AS SOMBRAS

No desenho, o volume é representado por meio de sombras. Uma superfície plana não possui sombras e, conseqüentemente, não apresenta volume. Apenas com a aplicação de luz e sombra é que um círculo pode se transformar em uma esfera. À medida que o volume de um objeto se torna mais "encorpado", as áreas de sombra em sua superfície aumentam.

Além de definir a forma e dar substância a desenhos realistas, o valor tonal também pode separar objetos, criar contornos e até estabelecer o ritmo em uma composição. Artistas utilizam tonalidade, luz e sombra para transmitir clima, drama ou emoção em suas obras.

Pensar em preto e branco



Embora a realidade seja colorida, a natureza apresenta uma infinidade de tonalidades de cinza que indicam volume. Essas tonalidades só podem ser representadas no desenho por meio de uma gradação adequada de tons. Como desenhistas, "esquecemos" as cores e nos concentramos nesses valores de cinza para captar o que realmente está diante de nós.

A imagem acima — um retrato de Bob, o cão do meu falecido pai — mostra como os valores tonais são responsáveis tanto pela sensação de realismo quanto pela qualidade dramática de uma imagem.

Observando e Captando os Valores Tonais

Para aprender a captar o sombreado presente na natureza e suas nuances tonais, é essencial desenvolver a alfabetização visual de que temos falado. Com esse objetivo, propomos a seguir alguns exercícios.

Cerrar os Olhos

Experimente observar um conjunto de objetos cerrando levemente os olhos. Esse simples artifício ajuda a perceber, de forma mais contrastada, as áreas de luz e sombra — correspondentes aos tons de cinza em uma fotografia em preto e branco. Ao “filtrar” as cores, torna-se mais fácil identificar as variações tonais que definem o volume e a profundidade.



Ver em Preto e Branco

Aprender a enxergar os objetos em preto e branco é fundamental, pois, sem o jogo de claro e escuro e suas inúmeras gradações, não é possível representar o volume com fidelidade. Observar uma fotografia em preto e branco pode servir como referência útil para compreender e simplificar os valores tonais.

Análise da Luz

Observar a luz que incide sobre ou ao redor de um objeto é fundamental para representar seu volume. A qualidade dessa luz varia conforme sua fonte. Por exemplo, uma sala iluminada de maneira uniforme por luz fluorescente tende a gerar formas planas, com sombreado suave; já a luz natural que entra por uma janela cria uma modelagem mais acentuada, com contrastes mais marcantes. Uma luz frontal produz uma modelagem mais homogênea, enquanto a luz lateral confere maior dramaticidade e interesse à cena. É essencial compreender como a luz incide sobre o objeto e seu entorno, tanto quando desenhamos a partir de uma cena já existente quanto quando organizamos uma cena para desenhar.

